



PLANO DE TRABALHO
EDITAL Nº 02/2024 SEMAS/CMDCA-RP

1. Identificação do Projeto: Caminho da Criança e do Adolescente	
1.1. OSC Proponente: Associação Cristã de Moços – Unidade Ribeirão Preto	
1.2. Endereço: Rua Paschoal Bardáro, 526	
1.3. Data da Constituição: 10/04/1999	1.4. Telefone: 16)362-2151
1.5. CNPJ: 60.982.576/0030-68	1.6. E-mail: dsocial.ribpreto@acmsaopaulo.org
1.7. Site: www.acmsaopaulo.org	
1.8. Nome do Responsável Legal: Alexandre Ratsuo Uehara	
1.9. RG: 16.287.962-3 SSP/ SP	
1.10. CPF: 079.998.818/99	
1.11. Endereço Residencial: Rua Ernesto Oliveira, 400 - Jd. Vila Mariana - Cep 04116-170 - São Paulo	
1.12. Telefone Pessoal: 11) 3138-3124	
1.13. E-mail Pessoal: secgeral@acmsaopaulo.org	
1.14. Responsável Técnico pelo Projeto: Priscila Cristina Talan da Silva	
1.15. Cargo: Assistente Social	1.16. Inscrição Profissional: CRESS 66242
1.17. E-mail: priscilatalan@hotmail.com	
2. Apresentação da Organização	
2.1. Histórico da Organização:	
<p>A Associação Cristã de Moços de São Paulo foi fundada no dia 23 de dezembro de 1902, a partir do ideal voluntário, da comunhão de ideias e do incansável trabalho de um grupo de pessoas lideradas por Myron Auguste Clark. Atualmente, a ACM São Paulo é dirigida por uma diretoria constituída de 33 diretores e presidida pelo sr. Alexandre Ratsuo Uehara, todos voluntários. Seu objetivo é a promoção e o desenvolvimento da pessoa humana, sob os aspectos espiritual, moral, cultural, físico e social, visando, prioritariamente, à infância, à adolescência, à juventude e à velhice, tendo por norma os princípios do Cristianismo. A Associação procura atingir este objetivo por meio de inúmeros serviços, programas e projetos nas áreas cultural, social, educacional, de esporte e lazer e de assistência e desenvolvimento social. Sua missão: fortalecer pessoas, famílias e comunidades. O trabalho de</p>	

Talan D



assistência e desenvolvimento social, da ACM São Paulo, foi implantado, ao longo dos anos, de forma gratuita, diversos serviços, programas e projetos direcionados ao atendimento da população de baixa renda, em situação de vulnerabilidade social. Assim sendo, criou, em 1937, o programa atualmente denominado Caminho da Criança e do Adolescente, para atendimento da faixa etária de 7 a 14 anos. Mais tarde, estendendo seu trabalho a outros segmentos, criou o programa Bolsistas (atualmente denominado Cidadania e Inclusão Social) para todas as faixas etárias e, em 1975, o programa Superveteranos, para pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Todos esses programas são desenvolvidos nas unidades da ACM São Paulo destinadas aos associados, possibilitando, assim, o acesso às mesmas da população de baixa renda. A partir de 1975, a ACM iniciou sua parceria com o poder público e a implantação de diversas unidades de assistência social, desenvolvimento social e educação, para atendimento exclusivo, de forma gratuita, da população em situação de vulnerabilidade social.

Prêmios: - 1997/2000/2003 prêmio bem eficiente - Kanitz e Associados - 1998/2001 prêmio voluntário do ano - Kanitz e Associados - 1999/2001 prêmio maiores equipes de voluntários - Kanitz e Associados - 2009/2016 prêmio qualidade de vida - Dix Amil prêmio Paulo Freire de qualidade no ensino municipal - Instituto Paulo Freire - 2011 prêmio Itau-Unicef projeto a força da cor - ACM Leide das Neves Jabaquara - 2013 prêmio melhor atendimento - Gympass prêmio Milton Santos - projeto a força da cor - Câmara Municipal de São Paulo - ACM Leide das Neves Jabaquara - 2014 prêmio escotista Mário Covas Jr de ação voluntária - Câmara Municipal de São Paulo - 2015/2017 prêmio agito cultural em reconhecimento aos projetos culturais ACM Leide das Neves Jabaquara Abrasci.

2.2. Finalidade Estatutária:

Instituição filantrópica, de promoção e assistência social, de atividades educacionais e culturais, beneficente e sem fins lucrativos. Tem como missão Fortalecer pessoas, famílias e comunidades.

Seus valores são: respeito, honestidade, solidariedade e responsabilidade.

Tem como objetivo a promoção e o desenvolvimento da pessoa humana, sob aspectos espiritual, moral, cultural, físico e social, visando prioritariamente à infância, à adolescência, à juventude e à velhice, tendo por norma os princípios do Cristianismo.

3. Apresentação da Proposta

3.1. Título do Projeto: Caminho da Criança e do Adolescente

Toban J.



3.2. Solicitação:

Prioridade (Liberação Geral de Recursos)

Sensibilização (Liberação Especial)

Certificado de Autorização para Captação de Recursos Financeiros

3.3. Eixo Temático: Eixo IV Arte, Cultura, Esporte e Lazer **Prioridade:** Desenvolver ações de apoio socioeducativo em meio aberto de arte e cultura, esporte e lazer, que tenham como foco a inclusão social e ações preventivas à vulnerabilidade.

3.4. Valor da Proposta (Referente ao Edital): R\$35.500,00

3.5. Valor da Proposta (Referente ao saldo sensibilizado):

3.6. Valor Total do Serviço para Certificado de Captação: \$166.308,96

4. Apresentação do Projeto/Atividade

4.1. Descrição da Realidade –

Segundo o IBGE, a Região Metropolitana de Ribeirão Preto foi estimada com uma população de 666.323 habitantes em 2015. Entre os 30 maiores municípios brasileiros, a população ribeirão-pretana ficou na 6ª posição com maior taxa de aumento populacional (1,3%). A região cresceu o dobro da capital paulista e bem mais que a média (0,86%) nacional.

Tem uma concentração populacional majoritariamente urbana e nas últimas décadas recebeu um intenso movimento migratório.

De acordo com o Plano Municipal de Assistência Social – 2018/21 – SEMAS - Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto, a ocupação habitacional se deu em áreas ambientalmente frágeis, ocasionando vários núcleos vulneráveis entre favelas e cortiços.

De acordo com o Plano Municipal, Ribeirão tem uma população com menos de 15 anos em torno de 17,7% e acima de 60 anos em torno de 14,9%. Entre as várias metas a serem cumpridas, há a preocupação de equacionar os atendimentos na área da criança/adolescente e idosos e atingir no mínimo 50% de inclusão deste público prioritário nos serviços socioassistenciais.

O diagnóstico socio-territorial – CRAS 1 Ribeirão Preto, espaço público referência no território, pontua que, a região possui 37 escolas de ensino fundamental e em todas elas atendem apenas em período parcial. Na área de abrangência do CRAS 1 funcionam sete OSCs no trabalho SFCV de 7 a 14 anos e 11 meses, em relação a uma população estimada em 258.568 pessoas. No bairro Jd. Irajá, onde se localiza a ACM, não há outros serviços/programas/projetos para crianças e adolescentes que sejam de fácil acesso e que possam acolher famílias em situação de vulnerabilidade e risco

Tolan



social.

Diante desta realidade, a ACM Ribeirão, oferece um programa denominado “Caminho da Criança e do Adolescente”, realizado em prédio próprio e que prevê a realização de atividades em grupos, de modo a garantir aquisições progressivas e continuadas aos seus usuários, a fim de complementar o trabalho social com as famílias e prevenir as ocorrências de situações de risco social, conforme preconiza a Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais – Resolução 109/2009 do Conselho Nacional da Assistência Social. Essa intervenção social é planejada e cria situações desafiadoras, que estimulará e orientará os usuários na construção e reconstrução de suas histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território, favorecendo os vínculos familiares e comunitários, direito garantido pelo ECA – Estatuto Da Criança e do Adolescente – Lei 8.069/1990.

4.2. Justificativa:

Considerando as situações de vulnerabilidade e risco vivenciado no meio familiar e social, envolvendo as crianças e adolescentes, oferecemos com o nosso programa, atividades continuadas, planejadas e desenvolvidas dentro dos eixos norteadores – Esporte e Lazer. Dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos proporcionamos vivências através do esporte e lazer, com a arte de movimentar e se expressar com o corpo, a fim de melhorar a qualidade de vida, o desenvolvimento humano e social. Assim refletindo na saúde física e emocional dos assistidos e contribuindo para redução de situações de risco social.

4.3. Objeto: Crianças e Adolescente em vulnerabilidade social com o objetivo de possibilitar experiências esportivas e corporais, através da prática esportiva e de lazer, com capacidade de articulação comunitária e com no mínimo 30 (trinta) crianças e/ou adolescentes e sua família, nos (05) cinco dias da semana pelo período mínimo de 12 (doze) meses.

5. Processo de Monitoramento e Avaliação

O processo de monitoramento e avaliação acontece das seguintes formas:

- Construção do relatório e plano de ação por meio dos resultados apontados na pesquisa de avaliação, que nos apontam as fragilidades e potencialidades do programa;
- Escuta e inferência, que se dá de forma constante e em diferentes momentos durante o ano por meio de rodas de conversa, de avaliação e em reuniões regulares;
- Acolhida e adaptação: orientação, encaminhamentos, apresentação do programa, espaço para retirada de dúvidas, fortalecendo a função protetiva da família.

5.1. Objetivo Geral:

O projeto propõe um espaço de convivência e socialização, visando oferecer e possibilitar experiências esportivas e de lazer que estimulem o protagonismo, o desenvolvimento psicomotor, socioafetivo e cognitivo, bem como sua integração por meio de atividades que propiciem a ampliação do conhecimento que os mesmos possuem do mundo físico, social e de si mesmo.

5.2 Tabela de Monitoramento e Avaliação:

Talon J.

Objetivos Específicos	Atividades	Metas	Indicadores	Meios de Verificação	Periodicidade e de Avaliação	Resultados Esperados
1. Possibilitar o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade	1. Rodas de conversa e de avaliação 2. Dinâmicas 3. Oficinas temáticas	1. Melhora de no mínimo 50% das crianças e adolescentes no desenvolvimento das habilidades sociais 2. Resolução de conflitos no mínimo 50%	1. Mapeamento das relações de vínculos afetivos; 2. Construção das normas de convivência com os usuários através de: roda de conversa, levantamento de expectativas, elaboração coletiva de regras de convivência; 3. Canais de Comunicação e de sugestão de usuário	1. Relatórios 2. Fotos 3. Instrumentais elaborados pela Osc 4. Questionários aplicados e tabulados.	1. Mensal 2. Semestral 3. Anual	Aumento da autoestima, autoimagem, da socialização e ter relações de qualidade.
2. Estimular a participação na vida pública e no território	1. Visitas a recursos da comunidade 2. Encaminhamentos 3. Eventos de integração com OSC,s e escola da	1. Ampliação da rede de informações no mínimo de 50% 2. Encaminhamentos aos serviços públicos 3. Integração e participação no território no mínimo 50%	1. Participação dos usuários no planejamento de atividades e ações. 2. Encaminhamentos	1. Através de pesquisas 2. Fotos e cartazes	1. Mensal 2. Semestral	Aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais e participação e integração na comunidade.

Tolando

<p>3. Oportunizar a participação dos usuários em diferentes práticas corporais e culturais e de lazer, envolvendo esporte e recreação</p>	<p>comunidade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Atividade na quadra, (futebol, vôlei, basquete handebol entre outros) 2. Atividades na Piscina (Natação) 3. Atividades culturais 4. Atividade de dança 5. Atividades de lazer 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação de no mínimo 90% das crianças/adolescentes nas atividades oferecidas 2. Melhorar de no mínimo 80% da qualidade de vida 	<p>1. Participação e evolução nas atividades</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fotos 2. Vídeos 3. Instrumentais de pesquisa 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mensal 2. Semestral 3. Anual 	<p>Aumento das habilidades cognitivas e corporais</p> <p>Aquisição de conhecimentos dos esportes</p>
<p>4. Estimular a participação das famílias nas atividades culturais, sociais, educacionais e de lazer junto aos usuários</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Reuniões com responsáveis 2. Eventos de integração e confraternizações 	<p>Participação efetiva e frequente de aproximadamente 80% dos responsáveis nas reuniões e eventos</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Participação das famílias 2. Relatos dos participantes através de instrumentais 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Fotos 2. Vídeos 3. Instrumentais de pesquisa 4. Relatórios 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mensal 2. Semestral 3. Anual 	<p>Aumento da convivência e participação familiar nas atividades do programa</p>

6. Detalhamento do Projeto/Atividade

6.1. Metodologia:

Com o intuito de garantindo o acesso e estimulando o pertencimento nas práticas esportivas e de lazer. A ACM tem ações desenvolvidas no projeto pautadas em experiências lúdicas, culturais, esportivas e de lazer, como formas de expressão, aprendizagem, sociabilidade e proteção social. Essas experiências contribuem para a transformação do usuário, para evitar a violação de direitos, proporcionando o acesso à cidadania e atuando no sentido de prevenir situações que resultem em

Tolon b

risco social. O esporte e lazer serão executados dentro do serviço de convivência e fortalecimento de vínculos da ACM, em conjunto com atividades socioeducativas, que possibilitam o convívio grupal, comunitário e social que levam ao desenvolvimento das relações afetivas. O fazer social são articuladas em rede e perpassam toda política social, ofertando às crianças e adolescentes um conjunto diversificado de oportunidades e aprendizagem objetivando desenvolver pessoas confiantes em si mesmas, em suas capacidades e que possam transitar e construir, de modo pleno, o projeto de sociedade no qual se inserem. O desenvolvimento do trabalho da área social, é realizado através de visitas domiciliares, atendimento individual, atendimento familiar, formulação de prontuários, análise de matrículas, encaminhamentos e capacitação. É oferecido atividades coletivas trimestralmente, onde proporciona o fortalecimento de vínculo familiar e da comunidade. As atividades, ações e articulações desenvolvidas, tem como objetivo a prevenção e transformação da realidade social que as crianças, adolescentes e suas famílias estão inseridas, garantindo a manutenção da proteção básica, através do esporte e do lazer.

6.2 Tabela de Atividades

Atividades	Procedimento Metodológico	Responsável	Periodicidade
Iniciação Esportiva	Técnicas e jogos amistosos de Basquete, Futsal, Handebol e Voleibol. Aprendizado de diferentes modalidades em quadra.	Instrutor de educação física	Semanal
Recreação	Brincadeiras livres e dirigidas e jogos. Resgate de brincadeiras da infância e jogos de tabuleiro para desenvolvimento do raciocínio lógico	Educador social ou instrutor de educação física	Diário
Natação	Aprendizado de diferentes modalidades de nado em piscina	Instrutor de educação física	Semanal
Super-férias	Recreação em quadra e Piscina. Vivências recreativas coletivas envolvendo jogos, torneios, amistosos, passeios e outros.	Educador social ou instrutor de educação	Semestral
Oficina de expressão corporal/ musicalização	Esta oficina será desenvolvida através do conhecimento da oratória, dos diversos tipos de comunicação e da expressão corporal, desenvolvendo as capacidades rítmicas, linguísticas, formas de expressão e consciência corporal. Apresentar aos alunos a música popular brasileira e desenvolver apresentações de dança e de conjunto musical em eventos previamente marcados	Voluntário	Semanal
Habilidades Sociais	Discussão de temas como valores e convivência social, rodas de conversa e de avaliação	Coordenador / educador social	Semanal

tdon



Mediação e Contação de Histórias	Vivências em leitura, leitura compartilhada, individual e coletiva. Interpretação de contos. Exploração da oralidade.	Voluntário / educador social	Quinzenal
Trabalho com Famílias e Responsáveis	Reuniões, articulação com a rede local, orientações, encaminhamentos e eventos de fortalecimento de vínculos	Coordenador e equipe	Mensal
Passeios/Eventos	Recreação em parques municipais, pic-nic, passeios culturais e festas comemorativas	Coordenador, educador social e instrutor de educação física	Variável

7. Público Alvo a ser Abrangido:

7.1. Usuários -
Crianças e adolescentes de ambos os sexos com idade de 07 a 14 anos e 11 meses em situação de vulnerabilidade e risco social que residam nos bairros referência do CRAS I e que frequentam escola pública ou escola particular em condição de bolsista.

7.2. Número de Usuários Atendidos: 40

7.3. Forma de Acesso dos Usuários: - O acesso dos usuários pode ocorrer de forma ativa, espontânea e encaminhamento da Rede de Atendimento Socioassistencial e Setorial.

8. Articulação com a Rede

8.1. Descrever como são realizadas as parcerias com a rede socioassistencial local e políticas públicas setoriais
As parcerias ocorrem a partir da participação em sessões no Conselho Municipal dos Direitos da Criança e Adolescente e Conselho Municipal da Assistência Social. Renovação e manutenção da inscrição em ambos, assim como entrega de relatórios e planos anual.

9. Recursos Humanos

9.1. Recursos Humanos Envolvidos no Objeto

Quantidade	Formação	Função	Nº de Horas/Semanal	Vínculo (CLT, Prestador Serviços, voluntário)	Remuneração (R\$)	Encargos Sociais (R\$)	Férias (R\$)	13º salário (R\$)
01 Coordenador(a)	Escolaridade de nível superior, preferencialmente em Serviço Social, com experiência de atuação e/ou gestão em	- Coordenar e supervisionar as atividades do programa. -Planejar e Elaborar os encontros que	30 horas	CLT	3.420,00	1.421,58	380,00	285,00

Tolan \$

<p>programas, projetos ou serviços socioassistenciais voltados à área da criança/adolescente..</p>	<p>compõem as atividades das mediações familiares coletivas; -Realizar e as mediações familiares coletivas; - Agendar e as atividades de acolhimento. - Coordenar ações externas a serem realizadas; - Participação em reuniões com diretoria e técnica administrativa; - Monitorar e avaliar os indicadores do projeto. - Auxiliar na construção de materiais de divulgação das atividades realizadas. - Elaboração do relatório mensal. -Agendamento e realização das</p>						
--	---	--	--	--	--	--	--

blan

		mediações familiares individuais.						
01 Educador Social	Escolaridade de nível médio, preferencialmente com experiência comprovada na área criança/adolescente, em programas ou projetos sociais.	<ul style="list-style-type: none"> - Acompanhar e executar as oficinas propostas; - Elaborar e planejar as atividades mensais; - Acompanhar e executar o planejamento proposto. - Zelar pela ordem das salas e do material utilizado nas atividades socioeducativas. - Controlar a frequência dos usuários na execução das atividades internas e externas; - Informar ao coordenador sobre situações que indiquem alteração no comportamento dos usuários como: suspeita 	30 horas	CLT	1.700,00	706,63	188,89	141,67

Idan

		de violência, abandono, maus tratos, negligência e abuso sexual, consumo de drogas e gravidez						
01 Instrutor de atividade física	Superior completo em Educação Física	- Executar e acompanhar as atividades físicas e recreativas. - Zelar pela ordem dos espaços esportivos e do material utilizado nas atividades esportivas e recreativas.	20 horas	CLT	2.028,00	842,97	225,33	169,00
02 Voluntários	Áreas diversas	Executar as oficinas propostas.	2 horas	Voluntário	0	0	0	0

9.2. Plano de Capacitação Continuada:

O plano de capacitação continuada se dá a partir de reuniões mensais realizadas entre equipe técnica, relacionando com o desenvolvimento das atividades com os usuários e família, e sua evolução. A equipe técnica se mantém informada sobre as atualizações do conhecimento, participando de cursos, palestras, conferências, entre outras ações externas, por meio de incentivo da associação. Contratação ou parceria com profissionais externos quando necessário, para a capacitação da equipe.

10. Cronograma de Execução do Projeto/Atividade

Idon \$

10.1. Cronograma de Atividades													
Objetivo Específico	Atividades/Mês	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
1. Possibilitar o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento das relações de afetividade	1. Rodas de conversa e de avaliação	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2. Dinâmicas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3. Oficinas temáticas	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
2. Estimular a participação na vida pública e no território	1. Visitas		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	
	2. Encaminhamentos	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	3. Eventos de integração com OSC,s e escola da comunidade			x		x		x		x			x
3. Oportunizar a participação dos usuários em diferentes práticas corporais e culturais e de lazer, envolvendo esporte e recreação	1. Iniciação Esportiva e Natação		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
	2. Oficina de expressão corporal/ musicalização		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x
4. Estimular a participação das famílias nas atividades culturais, sociais, educacionais e de lazer junto aos usuários	1. Reunião Com Responsáveis	x											
	2. Eventos de integração e confraternizações		x	x	x	x	x	x	x	x	x	x	x

Tolan

10.2. Plano de Aplicação e Cronograma de Desemboiso (Mensal) -

DESPESA	1ª PARCELA	2ª PARCELA	3ª PARCELA	4ª PARCELA	5ª PARCELA	6ª PARCELA	7ª PARCELA	8ª PARCELA	9ª PARCELA	10ª PARCELA	11ª PARCELA	12ª PARCELA
BENS E MATERIAIS PERMANENTES												
BENS E EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$0											
OUTROS BENS E MATERIAIS PERMANENTES	R\$0											
TOTAL (BENS MATERIAIS E PERMANENTES)	R\$0											
COMBUSTÍVEL	R\$0											
GÊNEROS ALIMENTÍCIOS 89,6% (Pão, frios, bolachas, biscoito, leite, suco, margarina, requeijão achocolatado, açúcar, pipoca, eventualmente pão de queijo e produtos para bolo)	R\$ 600	R\$ 500	R\$ 600									
LOCAÇÃO												
EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA	R\$0											
VEÍCULOS	R\$0											
IMÓVEL	R\$0											
TOTAL (LOCAÇÃO)	R\$0											
MATERIAIS DE CONSUMO												
MATERIAL DE HIGIENIZAÇÃO E LIMPEZA, UNIFORMES (Alcool em gel, sabonete líquido, desinfetante, pano de chão, detergente, vassoura e rodo)	R\$200											
MATERIAL DE EXPEDIENTE (ESCRITÓRIO) (Papel sulfite, pasta de arquivo, grampeador, canetas, clips e pasta)	R\$100											
MATERIAL DIDÁTICO (Lápis de cor, cola, apontador, lápis grafite, tinta guache, eva, cartolina, folha sulfite, tesoura, papel pardo, folha colorida)	R\$300											

Tdan



MATERIAIS DE CONSUMO												
giz de cera, canetinha, fitas, régua e borracha)	R\$600											
TOTAL (MATERIAIS DE CONSUMO)												
RECURSOS HUMANOS												
ASSISTÊNCIA MÉDICA	R\$0											
AVISO PRÉVIO	R\$0											
CONTRIBUIÇÃO AO PIS	R\$0											
ESTAGIÁRIOS	R\$0											
FÉRIAS												
FGTS												
INSS	R\$0											
IRRF	R\$0											
MULTA RESCISÓRIA FGTS	R\$1.758,33	R\$1.758,37										
SALÁRIOS E ORDENADOS (CLT) Coordenador	R\$0											
SALÁRIOS (AUTÔNOMOS E PESSOA JURÍDICA)	R\$0											
VALE ALIMENTAÇÃO	R\$0											
VALE TRANSPORTE	R\$0											
TOTAL (RECURSOS HUMANOS)	R\$1.758,33	R\$1.758,37										
SERVIÇOS DE TERCEIROS												
CONTABILIDADE	R\$0											
LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$0											
REFORMAS REPAROS NO PRÉDIO	R\$0											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA FÍSICA	R\$0											
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PESSOA JURÍDICA	R\$0											
PUBLICIDADE E PROPAGANDA	R\$0											
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI)	R\$0											
FOTOCOPIAS	R\$0											
SEGUROS	R\$0											
VIGILÂNCIA	R\$0											
TOTAL (SERVIÇOS DE TERCEIROS)	R\$0											
UTILIDADES PÚBLICAS												
ÁGUA E ESGOTO												
FORÇA E LUZ												
INTERNET/TV A												

Tdan *J*



ACM / YMCA

CABO														
TELEFONES														
TOTAL (UTILIDADES PÚBLICAS)												R\$ 2.958,33	R\$ 2.958,37	
TOTAL GERAL	R\$ 2.958,33	R\$ 2.958,37												

11. Descrição de Experiências Prévias

A ACM - Ribeirão Preto tem 24 anos, tem registro no CMDCA e no CMAS com o projeto Caminho da Criança e do Adolescente. O projeto funciona de segunda a quinta feiras, atendendo atualmente 30 usuários. O desenvolvimento do serviço vem contribuindo para a diminuição das ocorrências de situações de vulnerabilidade social, prevenção dos riscos sociais, aumento de acessos a serviços socioassistenciais e setoriais, aumento da capacidade de solução de problemas do cotidiano, melhoria nas atitudes de respeito frente às diferenças, melhoria das capacidades e habilidades motoras, melhora no rendimento escolar, da autoestima, da autoconfiança, do convívio familiar, redução e prevenção de situações de isolamento social e de institucionalização, melhoria na qualidade de vida dos usuários e de seus familiares.

Ribeirão Preto, 20 de maio de 2024.

Izabel Aparecida Vito Lopes
Secretária Executiva⁸⁹
Procuradora

Priscila Cristina Talan da Silva
Responsável Técnico/CRESS: 66242